

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Vaile

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
 - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
 - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
 - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
 - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
 - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
 - (A) econômicos;
 - (B) políticos;
 - (C) morais;
 - (D) religiosos;
 - (E) sociais.

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
 - (A) a técnica aludida é a do PGD;
 - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
 - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
 - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
 - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita.
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
 - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
 - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
 - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
 - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
 - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
 - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
 - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
 - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
 - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
 - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
 - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
 - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
 - (C) não intervém na briga = participa da briga;
 - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
 - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
 - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
 - (B) é causado por medicamentos específicos;
 - (C) é fruto da vontade da gestante;
 - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
 - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
 - (B) sesta;
 - (C) estender;
 - (D) esplêndido;
 - (E) extinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
 - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
 - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
 - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
 - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

ARQUITETURA

11. No tratado arquitetônico mais antigo que chegou até nós ("De Architectura libri decem", de Vitruvius), a arquitetura é definida segundo três atributos básicos.

São eles:

- (A) unidade, ordem e proporcionalidade
- (B) ordem, utilidade e beleza
- (C) utilidade, firmeza e beleza
- (D) utilidade, proporcionalidade e prazer estético
- (E) harmonia, economia e firmeza

12. Le Corbusier, arquiteto franco-suíço, estabeleceu na década de 1920 o que, em suas palavras, seriam os "cinco pontos de uma arquitetura nova". São eles:

- (A) pilotis, planta livre, fachada livre, janela-fita e traçado regulador
- (B) pilotis, planta livre, fachada livre, janela-fita e terraço-jardim
- (C) pilotis, planta livre, promenade arquitetural, janela-fita e terraço jardim
- (D) planta livre, janela-fita, traçado regulador, concreto aparente e laje plana
- (E) concreto aparente, planta livre, janela-fita, laje plana e terraço jardim

13. Qual(is) da(s) afirmação(ões) abaixo pode(m) explicar o extraordinário destaque dado à cúpula da catedral de Florença, de Filippo Brunelleschi, no quadro da arquitetura ocidental?

- I - a cúpula foi erguida sem cimbramento
 - II - a cúpula tem uma calota dupla e é auto-portante
 - III - a cúpula é encimada por um óculo, o que permite a entrada de luz natural
 - IV - a cúpula é a maior estrutura de concreto construída até então
 - V - a cúpula tem planta hexagonal
- (A) afirmações I e V
 - (B) afirmações I e II
 - (C) afirmações II e V
 - (D) afirmações II e IV
 - (E) afirmações III e V

14. Assinale, dentre as opções abaixo, aquela que reúne alguns dos recursos utilizados pelos gregos para corrigir distorções óticas em templos como o Parthenon, em Atenas (séc. V aC):

- (A) êntase (diâmetro da seção inferior da coluna maior que diâmetro da seção superior da coluna), aumento do diâmetro das colunas de canto e redução do intercolúnio nas extremidades
- (B) êntase (diâmetro da seção inferior da coluna maior que diâmetro da seção superior da coluna), aumento do diâmetro das colunas de canto e aumento do intercolúnio nas extremidades
- (C) êntase (diâmetro da seção inferior da coluna maior que diâmetro da seção superior da coluna), redução do diâmetro das colunas de canto e redução do intercolúnio nas extremidades
- (D) embasamento, aumento do diâmetro das colunas de canto e aumento do intercolúnio nas extremidades
- (E) embasamento, redução do diâmetro das colunas de canto e redução do intercolúnio nas extremidades

15. O conjunto arquitetônico do *campus* da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, compreende obras notáveis de vários períodos, dentre as quais destaca-se o Pavilhão Mourisco, projetado pelo arquiteto português Luiz Moraes Júnior em 1908, a partir de croqui elaborado pelo próprio Oswaldo Cruz. As seguintes características do edifício permitem identificá-lo como exemplar do ecletismo arquitetônico carioca:

- I - emprego exclusivo de alvenaria portante
- II - livre recurso a motivos decorativos, segundo a tendência historicista do século XIX
- III - grande profusão de elementos ornamentais, subordinados à composição rigorosa das fachadas
- IV - composição tripartida, com base, corpo e coroamento
- V - fluidez espacial

Estão corretas as afirmativas:

- (A) II e V
 - (B) I e III
 - (C) I e II
 - (D) II, III e IV
 - (E) II e III, apenas
16. Numa viga convencional de concreto armado bi-apoiada e sem balanços, há, por via de regra, uma maior concentração de aço na zona inferior da mesma. Isso ocorre:
- (A) em função da alta resistência do aço à tração e da exigência de maior recobrimento das ferragens na parte superior da viga
 - (B) em função da alta resistência do concreto à tração e da alta resistência do aço à compressão
 - (C) em função da alta resistência do concreto à compressão e da necessidade de fixação dos estribos na parte inferior da viga
 - (D) em função da alta resistência do concreto à compressão e da alta resistência do aço à tração
 - (E) de modo a facilitar o processo de vibração do concreto antes da cura

17. Catedrais góticas como a de Reims, na França, são mundialmente conhecidas e admiradas, entre outros motivos, por seus vitrais. Estas grandes superfícies envidraçadas surgiram e se desenvolveram na Idade Média como consequência direta das seguintes inovações técnicas:
- sistema estrutural que conjuga arcobotante e contraforte
 - paredes em alvenaria de pedra sem argamassa
 - abóbadas de berço
 - invenção do concreto
 - sistema estrutural que conjuga arcobotante e arco pleno
18. Com o recurso à laje tipo "cogumelo" invertida, o engenheiro-calculista Emilio Baumgart conseguiu assegurar aos pavimentos-tipo do edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, uma grande extensão de teto plano, com lajes de espessura reduzida. A solução pioneira de Baumgart teve por base o raciocínio estrutural da laje tipo "cogumelo", que se define por:
- adoção de "caixão perdido" no interior da laje
 - ausência de viga de bordo
 - ausência de vigamento graças ao engrossamento da laje junto aos pilares
 - protensão da armadura
 - introdução de mísulas junto às vigas de bordo
19. No Brasil, as experiências com o material composto de argamassa de cimento e areia e malha de ferro estão muito vinculadas ao arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé), o qual vem se dedicando há décadas a investigar as possibilidades da argamassa armada em seus projetos. Entre as características da argamassa armada podemos incluir:
- leveza do material, o que facilita seu transporte manual ou mecânico
 - possibilidade de obter peças delgadas, com espessura de até 1 cm
 - baixo custo de manutenção
 - resistência equivalente ao concreto armado
- Está(ão) correta(s) a(s) seguinte(s) afirmação(ões):
- I, III e IV
 - I e II, apenas
 - I e IV, apenas
 - II, apenas
 - I, II e III
20. A partir da análise da igreja de São Francisco, na Pampulha, de Oscar Niemeyer, pode-se afirmar que:
- No que concerne à planta, o arquiteto trabalha com certa liberdade com relação à tipologia da cruz grega
 - No que concerne à planta, o arquiteto trabalha com certa liberdade com relação à tipologia da cruz latina
 - No que concerne à planta, o arquiteto trabalha com certa liberdade com relação à tipologia da rotunda
 - No que concerne à planta, o arquiteto combina duas tipologias: cruz latina e cruz grega
 - No que concerne à planta, o arquiteto combina duas tipologias: cruz grega e rotunda
21. Entende-se por escala a relação entre a verdadeira grandeza de um objeto e a medida usada em sua representação, seja por meios gráficos ou por maquete. Se quisermos desenhar uma janela da largura de um metro, qual o procedimento a ser adotado, dentre os indicados abaixo?
- se usarmos a escala 1:100, devemos desenhar a janela com um centímetro de largura
 - se usarmos a escala 1:50, devemos desenhar a janela com meio centímetro de largura
 - se usarmos a escala 1:20, devemos desenhar a janela com 20 centímetros de largura
 - se usarmos a escala 1:200, devemos desenhar a janela com dois centímetros de largura
 - se usarmos a escala 1:25, devemos desenhar a janela com 1,25 cm de largura
22. Do ponto de vista do uso da informática no processo de projeção de edificações, o Museu Guggenheim de Bilbao, concebido pelo arquiteto norte-americano Frank O. Gehry, tornou-se célebre, dentre outros motivos:
- pelo emprego que Gehry fez, ao longo do processo projetual, do software autocad, o que viabilizou tanto a concepção quanto a construção das formas ortogonais que caracterizam o museu.
 - por ser a primeira vez em que Gehry abriu mão da utilização, durante o processo projetual, de maquetes de estudo
 - pelo emprego que Gehry fez, ao longo do processo projetual, do software Catia (concebido originalmente para a indústria aero-espacial), o que viabilizou um sistema integrado de projeto, fabricação de componentes e execução da obra
 - por ser este o primeiro projeto, em toda a história da arquitetura, a empregar maquetes virtuais durante o processo projetual
 - por ser este o primeiro edifício em que Gehry reveste as fachadas com placas metálicas.

23. A representação gráfica, usualmente considerada uma parte fundamental do processo projetual, compreende uma série de convenções. Identifique, entre as afirmações abaixo, aquelas que são corretas:

- I - linhas tracejadas são utilizadas para representar, em planta, elementos localizados acima da linha de corte
- II - plantas, cortes e elevações são projeções ortogonais, nas quais todos os planos paralelos à superfície do desenho são representados em verdadeira grandeza
- III - plantas, cortes e elevações são representações fragmentárias e complementares
- IV - a planta resulta de um corte imaginário no objeto ou espaço a ser representado por um plano horizontal distante 30 cm do piso
- V - num corte, são utilizados diferentes pesos de linha para distinguir entre o que está sendo cortado e aquilo que está em vista

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II, III, IV e V
- (B) I e IV, somente
- (C) I, II, III e V, somente
- (D) II e IV, somente
- (E) I, II e V, somente

24. A curva de nível é uma convenção gráfica usada para representar o relevo de um terreno em planta. Por meio dela, pode-se ter uma idéia relativamente precisa da topografia de um terreno. Afirma-se que:

- I - quando as curvas de níveis coincidem, elas indicam uma superfície vertical
- II - quando as curvas de níveis coincidem, elas indicam uma superfície horizontal
- III - curvas de níveis igualmente espaçadas indicam terreno relativamente plano
- IV - o intervalo entre curvas de níveis é determinado unicamente pela escala do desenho

É(são) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I, apenas
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) II e IV
- (E) III e IV

25. Para garantir a segurança de obras com estrutura de concreto armado, deve-se proceder à retirada das fôrmas, após a concretagem e cura do concreto, obedecendo a prazos definidos pela NBR 6.118. Assinale a opção que corresponde a esta normativa:

- (A) faces laterais e inferiores das vigas: 1 dia; colunas e paredes: 7 dias; desfôrma completa sem escoramentos: 14 dias
- (B) faces laterais das vigas, colunas e paredes: 3 dias; desfôrma completa sem escoramentos: 14 dias
- (C) faces laterais e inferiores das vigas: 3 dias; colunas e paredes: 14 dias; desfôrma completa sem escoramentos: 21 dias
- (D) faces laterais e inferiores das vigas: 7 dias; colunas e paredes: 14 dias; desfôrma completa sem escoramentos: 21 dias
- (E) faces laterais das vigas, colunas e paredes: 3 dias; faces inferiores das vigas: 14 dias; desfôrma completa sem escoramentos: 21 dias

26. Conforme estabelecido no Código de Obras do Município do Rio de Janeiro, compete ao Corpo de Bombeiros, por meio de seu órgão próprio, estudar, analisar, planejar, exigir e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio e pânico. Qual (is) da (s) assertiva(s) abaixo pode(m) ser considerada(s) pertinente(s) com relação a tais dispositivos e medidas de segurança?

- I - A instalação de dispositivos preventivos contra incêndio, como portas corta-fogo e rede de chuveiros automáticos do tipo "sprinkler" depende da classificação das edificações quanto ao uso, área construída e número de pavimentos
 - II - Em logradouros públicos, a instalação de hidrantes depende da largura da via
 - III - Em escadas enclausuradas, a abertura para ventilação permanente por duto deve estar situada junto ao piso
 - IV - Quando exigida, a escada enclausurada à prova de fumaça não terá corrimão
- (A) I, II e IV
 - (B) I e IV, apenas
 - (C) I, III e IV
 - (D) I, apenas
 - (E) I e II, apenas

27. Segundo dados do Censo de 2000, divulgados pelo IBGE, 14,5% da população no Brasil apresenta algum tipo de deficiência física ou mental. Se considerarmos ainda pessoas em situação de deficiência, como obesos, enfermos ou idosos, este número passa a ser muito mais alto. Em vista disso, cada vez mais é necessário, quando não obrigatório, considerar a acessibilidade universal em projetos de arquitetura e urbanismo. Tendo em vista o que a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define como acessibilidade (a "possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos"), considere os seguintes procedimentos projetuais:

- I - Os corredores devem ter largura mínima de 70 cm
- II - Os interruptores devem ser acionados por dispositivos de pressão ou alavancas, instalados a no mínimo 1 m do piso
- III - Elementos como bebedouros, telefones e lixeiras devem ser embutidos em parede adjacente aos corredores, sempre que possível
- IV - As portas de banheiros devem ter puxadores horizontais e abrir para fora

Apenas as seguintes medidas podem contribuir para eliminar barreiras arquitetônicas e urbanísticas e garantir acessibilidade universal:

- (A) I, II e III
- (B) III e IV
- (C) II e IV
- (D) I e III
- (E) II e III

28. O *brise-soleil*, muito empregado pelos arquitetos brasileiros desde a década de 1930, é um elemento arquitetônico que, quando bem utilizado, ameniza os problemas decorrentes da incidência direta de raios solares nas fachadas e, simultaneamente, permite a livre circulação de ar. Levando-se em conta a cidade do Rio de Janeiro, são feitas as seguintes afirmações:

- I - Para as fachadas leste e oeste é especialmente recomendável o emprego de *brise-soleil* horizontal fixo com espaçamento entre lâminas igual a duas vezes a largura das mesmas.
- II - Por conta da incidência direta de raios solares, não é recomendável o emprego do *brise-soleil* em fachadas orientadas para Norte.
- III - Por conta da menor incidência direta de raios solares, o emprego do *brise-soleil* é menos justificável em fachadas orientadas para Sul.
- IV - A eficácia de um *brise-soleil* horizontal fixo com espaçamento entre lâminas igual a duas vezes a largura das mesmas é a mesma tanto no verão quanto no inverno.
- V - Quando se emprega simultaneamente *brise-soleil* e *curtain-wall*, é recomendável afastar as lâminas do primeiro da superfície do segundo, de modo a amenizar a irradiação de calor nos espaços internos localizados junto à fachada.

É(são) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) II, IV e V
- (B) II, III e V
- (C) III e V, apenas
- (D) I, III e V
- (E) III, IV e V

Leia o texto a seguir e responda as questões 29 e 30

A produção arquitetônica contemporânea se defronta cada vez mais com questões relativas a sustentabilidade e à gestão eco-eficiente. Dentre os itens que compõem a agenda da sustentabilidade no campo da arquitetura, destaca-se a definição de uma nova racionalidade com relação ao uso dos recursos energéticos e da água – racionalidade que supõe, dentre outras coisas, uma relativização do custo financeiro em função do chamado “custo ambiental”

29. Tendo em vista a redução do consumo de água tratada e a diminuição da geração de águas residuais nas edificações, é recomendável, em climas tropicais, a adoção dos seguintes procedimentos:

- I - Recuperação e armazenamento das águas de chuva incidentes em telhados, lajes de cobertura e superfícies pavimentadas em cisternas, com adoção de duas etapas de depuração;
- II - Recuperação e armazenamento das águas de chuva incidentes em telhados, lajes de cobertura e superfícies pavimentadas em reservatórios amplos, rasos e descobertos;
- III - Adoção de sistema de filtragem preliminar das águas de chuva, com utilização de filtro auto-limpante;

IV - Adoção de sistema de esgotamento a vácuo, que consome menos de 1,5 litros de água por descarga de vasos sanitários;

V - Adoção de vasos sanitários com caixa acoplada, os quais consomem menos de 1,5 litros de água por descarga.

É (são) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- (A) II, III e V
- (B) II e III
- (C) I e V
- (D) II, III e IV
- (E) I, III e IV

30. Tendo em vista a redução do consumo de energias convencionais e a geração alternativa de energia nas edificações, são recomendáveis, em climas tropicais, os seguintes procedimentos:

I - Adoção de sistema de iluminação de ambientes com acionamento por dispositivo de controle de presença;

II - Exclusão de superfícies envidraçadas;

III - Adoção de painéis foto-voltaicos e sistema de aquecimento solar;

IV - Adoção de sistema de circulação cruzada de ar, inibindo assim a utilização constante e indiscriminada dos sistemas artificiais de condicionamento de ar;

V - Adoção de coberturas de vidro transparente, possibilitando a incidência direta de luz no interior dos ambientes.

É (são) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- (A) I, III e IV
- (B) I, II e III
- (C) III, IV e V
- (D) II e III
- (E) III e V

URBANISMO, SAÚDE E AMBIENTE

31. Redes hierarquizadas de atenção à saúde são o suporte para as redes de habitação saudável, cujos centros de divulgação funcionam prioritariamente como:
- associações comunitárias;
 - redes de ambientes promotores de saúde;
 - centros de divulgação de políticas públicas de saúde;
 - alternativas de assistência ao habitante ou morador;
 - centros em áreas de população de baixa renda.
32. Assinale o grupo de doenças não transmissíveis relacionadas com a salubridade do ambiente da moradia:
- doenças relacionadas com o saneamento básico;
 - doenças relacionadas com bioaerossóis;
 - doenças relacionadas com o ruído;
 - doenças relacionadas com processos de dependência química;
 - doenças sexualmente transmissíveis.
33. O entorno urbano mediato apresenta os seguintes fatores de risco relacionados à saúde dos habitantes, segundo a lógica da habitação saudável, com exceção de:
- sinalização viária deficiente;
 - espaços públicos de recreação;
 - fontes de poluição sonora;
 - fontes de irradiação ultravioleta;
 - depósitos de resíduos sólidos não regulamentados.
34. A inexistência de títulos de propriedade ou de regulamentação da ocupação urbano habitacional é considerada um fator de risco para a habitação exceto quando:
- permite a ocupação de encostas não estabilizadas;
 - é um obstáculo ao acesso ao crédito imobiliário;
 - não estimula a desprecarização técnico construtiva da habitação;
 - se toma um fator de insegurança na vida dos moradores;
 - permite a reabilitação dos imóveis ocupados.
35. A melhor definição do paradigma subjacente às propostas de habitação saudável é:
- o ambiente urbanizado apresenta riscos para a saúde humana;
 - as interações dos seres humanos com os seu ambiente são um determinante crítico pra a saúde;
 - a qualidade do desempenho da rede de infraestrutura é fundamental em saúde para a saúde humana;
 - a capacidade de assistência a saúde não evoluiu na medida da urbanização;
 - a habitação é a célula de um organismo urbano, portanto deve ser prioridade para torná-lo saudável.
36. O indicador que melhor traduz, segundo a lógica da habitação saudável, o desempenho de um modelo de atenção a saúde é:
- vulnerabilidade dos grupos sociais urbanos;
 - qualidade da água distribuída;
 - qualidade do ar;
 - quantidade e qualidade de acidentes domésticos;
 - número de habitantes por moradia.
37. Assinale a transição de conceitos não relacionada a política de habitação saudável, entre as seguintes:
- da cura à atenção preventiva;
 - do modelo hospitalocêntrico ao modelo de atenção à comunidade;
 - das doenças ligadas a industrialização as doenças sexualmente transmissíveis;
 - da consideração prioritária dos fatores individuais de risco à consideração dos fatores ambientais;
 - dos serviços de saúde centralizados aos serviços de saúde descentralizados.
38. A atenção primária ambiental-ATA -tal como definida na conferência de Alma Ata! 1978 constitui:
- um método de hierarquização da assistência pública em saúde;
 - uma decorrência da aplicação de uma avaliação de desempenho aos sistemas de saneamento urbano locais;
 - um método de trabalho destinado a elaborar um plano de assistência sanitária essencial para uma comunidade ou região;
 - um conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos formadores de um diagnóstico do sistema;
 - uma mudança radical no conceito de medicina curativa.
39. Uma escala de ações de política urbana que corresponda a uma escala de ações favoráveis a constituição de espaços saudáveis, teria como elemento inicial a estratégia de:
- um plano urbano regional;
 - mudanças legais favoráveis a implantação do "município saudável";
 - a descentralização das ações de assistência à saúde;
 - a implantação de ações voltadas para as comunidades saudáveis;
 - o aumento da capacidade assistencial do sistema de saúde;
40. A estratégia defendida na Carta de Ottawa (1986) pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a favor da criação de espaços saudáveis, significa uma operacionalização de:
- políticas de renovação urbana;
 - políticas de saneamento ambiental;
 - estruturas de serviços de saúde adequadas;
 - políticas públicas para as periferias urbanas;
 - políticas de promoção da saúde.

41. O enfoque tradicional de atenção à saúde é modificado pelo conceito de habitação saudável através da:

- (A) estruturação de comunidades saudáveis;
- (B) ampliação de redes de assistência técnica;
- (C) novos modelos habitacionais;
- (D) relação favorável com o orçamento público;
- (E) ações preventivas de saúde.

42. Na Agenda 21, a Organização Mundial de Saúde (OMS) destacou seis programas, dentre os quais não consta:

- (A) satisfação da atenção primária na saúde;
- (B) solução dos problemas de salubridade urbana;
- (C) desenvolvimento de tecnologias apropriadas;
- (D) expansão e aceleração da avaliação de riscos dos produtos químicos;
- (E) proteção dos grupos populacionais mais vulneráveis - idosos, mulheres e crianças, p.ex..

43. Em 1990, a OMS divulgou documento sobre problemas de higiene da habitação. Assinale o documento que não consta dessa relação entre os itens abaixo:

- (A) proteção contra enfermidades transmissíveis;
- (B) proteção traumatismos, intoxicações e enfermidades crônicas;
- (C) redução ao mínimo de fatores de estresse ambiental;
- (D) acesso facilitado aos locais de trabalho e produção;
- (E) acesso a um entorno urbano adequado.

44. Assinale o fator de redução do estresse não compreendido nos princípios definidos pela OMS:

- (A) proporcionar espaços de atividade recreativa comunitária;
- (B) contar com espaço habitável suficiente, privacidade e comodidade;
- (C) contar com espaço de mobilidade e transporte seguro;
- (D) reduzir as fontes de ruído urbano;
- (E) reduzir as causas de insegurança pessoal e familiar.

45. A política para a habitação saudável, tal qual formulada pela OMS, compreende associações com outras políticas públicas, com exceção de:

- (A) políticas de educação e informação;
- (B) políticas de ocupação do solo urbano;
- (C) políticas de promoção da saúde;
- (D) políticas de promoção da renda familiar;
- (E) políticas de participação comunitária.

46. Há condições para atingir a meta da habitação saudável como:

- I - tratamento de água nas redes urbanas.
- II - serviços de tratamento de resíduos sólidos.
- III - sistema de drenagem urbana

IV - ventilação adequada no interior das casas

V - técnicas construtivas adequadas

Um quadro mínimo de condições de saneamento ambiental recomendável para a habitação saudável seria composto de:

- (A) I + II + III
- (B) I + V + IV
- (C) I + V + IV + II
- (D) I + III + V
- (E) I + V

47. Assinale a relação incoerente entre as condições de risco e as deficiências da habitação existente em uma das opções abaixo

- (A) pobreza/ falta de capacidade/ superlotação do espaço habitado e problemas mentais
- (B) ventilação deficiente e enfermidades respiratórias crônicas;
- (C) abastecimento de água insuficiente e riscos de doenças como hepatites, desintéria, tifo, protozoários intestinais, etc.
- (D) meios de transporte inadequados e falta de acesso aos serviços de saúde;
- (E) deficiências técnico funcionais da habitação e doenças provocadas por insetos e roedores.

48. A habitabilidade da moradia pode ser considerada uma condição para a saúde dos usuários segundo os critérios abaixo, com exceção de:

- (A) tipologia construtiva;
- (B) territorialidade;
- (C) estado de conservação;
- (D) sistemas técnico essenciais conectados;
- (E) regime de propriedade.

49. A distribuição sócio-econômica da população em diferentes situações de habitabilidade e moradia é relacionada com as doenças urbanas segundo o critério primário de:

- (A) percurso/ distância centro-periferia;
- (B) acesso aos serviços de educação e saúde;
- (C) símbolo de status social;
- (D) habitações sem existência legal;
- (E) acesso as redes de infraestrutura urbana.

50. Projetar uma habitação saudável depende de vários fatores de habitabilidade, com exceção de:

- (A) fatores de risco ambiental interno;
- (B) fatores de localização geo-topográfica;
- (C) área construída por unidade;
- (D) sistemas de controle das condições ambientais;
- (E) sistemas técnico-construtivos.